

IMPACTOS DO RUÍDO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

COSTA, Ana Maria Calliari
NASCIMENTO, Camilla Silveira
GIACOBBO, Emily Antonia
PERONDI, Mariane Rufini
SIGOLIN, Sabrina Fornasa

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

Segundo Gerges (2000), o ruído é som desagradável e indesejável, que podem causar malefícios à saúde e até mesmo a perda irreversível da audição. O ambiente de trabalho na construção civil apresenta vários riscos a saúde do trabalhador. Dentre esses riscos, o ruído ocupacional se destaca como um dos mais frequentes e perigosos. Equipamentos como serra circular, betoneira e compactador de solo geram níveis de pressão sonora que ultrapassam os limites permitidos, colocando em risco a saúde auditiva dos trabalhadores.

Nesse contexto, este estudo teve a finalidade de investigar, por meio de uma revisão de artigos científicos, os impactos que a exposição aos ruídos pode causar na audição de um trabalhador na área de construção civil, contribuindo para compreensão e prevenção dessa questão de saúde.

DESENVOLVIMENTO

Nesta pesquisa foi realizada uma análise de artigos científicos, encontrados na plataforma Google Acadêmico durante o período de 2010 a 2025. A busca foi realizada pelas palavras chaves: Perda auditiva AND ruídos. Identificados os artigos demos atenção aos títulos e leitura dos resumos, procurando por termos e expressões como “controle de ruído no canteiro de obras”, “alta exposição ao ruído ocupacional”, “impactos do ruído na saúde dos trabalhadores”. Após a escolha dos artigos, foi realizada uma leitura completa dos mesmos, a partir da qual foram coletadas informações que serão apresentadas no decorrer deste trabalho.

A exposição prolongada ao ruído ocupacional é um dos principais riscos à saúde dos trabalhadores da construção civil, podendo causar Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), estresse, dificuldades de comunicação e outros danos psicofisiológicos. Normas regulamentadoras como a NR 6, NR 7, NR 9, NR 15, NR 17 e a NHO 01 orientam a proteção contra esses riscos, exigindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), avaliações periódicas e controle dos níveis de ruído.

Duas pesquisas distintas abordaram esse tema. A primeira, baseada na NR-15 e NHO-01, avaliou os ruídos emitidos por uma betoneira e uma serra circular em um canteiro de obras. As medições, realizadas ao longo de uma jornada de 8 horas, revelaram um Nível de Pressão Sonora (NPS) total de 103,4 dB(A), o normal seria 85 dB(A), e uma dose de ruído (Leq) de 1,8, o ideal seria até 0,8, indicando risco inaceitável. Apesar das exigências legais, muitos trabalhadores negligenciam o uso de EPIs por desconforto ou falta de informação.

A segunda pesquisa ocorreu em uma obra em Holambra/SP e avaliou um compactador de solo manual, com nível de exposição de 99,6 dB, acima do limite permitido, que é 85 dB. Após a aplicação de medidas como pausas, revezamento de tarefas e uso de protetor auricular com atenuação de 19 dB, o nível foi reduzido para 70,2 dB embora ainda exigisse proteção auditiva.

Segundo Dias (2006) a exposição ocupacional ao ruído intenso lesa as células ciliares da Cóclea, causando perda progressiva e irreversível da audição. Como também pode afetar outras áreas da saúde. Segundo Walker (2023), a estimulação constante da resposta do seu corpo ao estresse, ou a exposição crônica ao ruído, pode torná-lo mais propenso a sérios problemas de saúde, grande parte no âmbito cardiovascular, como hipertensão e infarto do miocárdio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambos os estudos reforçam a importância da implementação de um Programa de Conservação Auditiva (PCA). Conclui-se que os trabalhadores expostos a ruídos elevados em seus ambientes de trabalho estão sujeitos a riscos significativos para sua saúde auditiva, podendo acarretar problemas como perda auditiva e outros distúrbios.

Destaca-se a importância da conscientização e da atuação de profissionais da saúde, como fonoaudiólogos, na prevenção e promoção da saúde auditiva desses trabalhadores, bem como a necessidade de implementação de medidas preventivas e protetivas para minimizar os efeitos nocivos do ruído ocupacional.

REFERÊNCIAS

DIAS, Ana Karina Gonçalves; XAVIER, Marcel Silva; DODE, Adilza Condessa. O ruído na indústria da construção civil. Revista Científica do Centro Universitário Izabela Hendrix, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 56–71, jan./jul. 2015.

BAZEIO, Letícia Barbin; CLAUDIO, Bruno Rafael; COLISSE, Mayara Cristina; GALLO, Emerson Lucio; DIAS, Luciane Sandrini. Estudo sobre os impactos do ruído na saúde dos trabalhadores no setor da construção civil. Jaguariúna: Centro Universitário de Jaguariúna, 2021.

DIAS, Adriano et al. Associação entre perda auditiva induzida pelo ruído e zumbidos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 63–68, jan. 2006.



Protetores auriculares (EPI's)
Fonte: Instituto Santa Catarina